

# APRESENTAÇÃO

A língua espelha as mudanças da sociedade a que serve e, em tempos de grande mudança, a Palimpsesto traz sua 25ª edição com o Dossiê “**Linguagens em tempos de crise: mídia, ensino e a formação crítica**”. Reflexões mais do que oportunas, já que a própria Palimpsesto, revista produzida por estudantes do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, há dezesseis anos, é, neste momento, mais do que uma publicação: trata-se de uma prova de que a UERJ vive, pensa e contribui para a pesquisa acadêmica nacional.

Os artigos que compõem o **Dossiê** abordam, desde a ressignificação do processo de enunciação para a esfera escolar (ENEM), passando por questões sobre o letramento crítico e o livro didático e a crise política de 2016 a partir da questão do jogo político dos sentidos nas ocupações estudantis, além de uma análise do discurso nas crônicas de Carlos Heitor Cony daquele mesmo ano. A tecnologia e as mudanças que provoca são assunto de trabalhos sobre a popularização da ciência a partir de um *site* de sociolinguística e a formação de leitores em tempos de informática.

A multiplicidade de assuntos da seção **Estudos** se manifesta em pesquisas sobre estilística, semântica, léxico, gramática e formação de professores. Enquanto em **Resenhas** apresenta-se a análise de obra que questiona a posição do professor de português: guardião da língua ou formador de leitores críticos? Essa seção traz também a apresentação de um estudo acerca do levantamento de expressões idiomáticas na cidade de Porto Velho (RO). Por fim, em **Resumos**, são sintetizados resultados de dissertações de mestrado que tratam do papel da linguagem em três universos distintos: livros didáticos de língua italiana, as páginas da revista *Cosmopolitan* e o sistema socioeducativo em Rondonópolis, Mato Grosso.

A **entrevista** desta edição é com o Professor Doutor Joaquim Dolz, pesquisador da Universidade de Genebra. Especialista em Didática do Francês e conhecido por seus trabalhos ligados ao ensino a partir de gêneros textuais, o professor fala dos desafios que a contemporaneidade tem apresentado aos professores. O pesquisador também discute outros assuntos relativos à sua experiência como docente e pesquisador.

Desejamos uma leitura agradável e que os trabalhos aqui publicados possam levá-los a produtivas reflexões.

*Os editores*